

A FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES NOS ESPAÇOS SOCIAIS: estratégias de ensino e de aprendizagem.

ARIADNE LORRANA DE AVILA TEIXEIRA¹;
LIZ CRISTIANE DIAS²

¹Universidade Federal de Pelotas – endairalorrana@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lizcdias@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Observa-se uma grande carência no meio acadêmico docente quando se analisa as questões relacionadas as atividades e também as estratégias usadas para o desenvolvimento de conteúdos em sala de aula. É de extrema relevância o domínio dos conteúdos que serão desenvolvidos, mas este fator não é o único que vai caracterizar um professor em suas atividades. A ausência desses domínios é bastante característica e pode ser notada em curto, médio e longo prazo e acabar dificultando todos os processos nele inserido.

Nesse sentido, o ensinar não é apenas dominar conteúdos, mas ter um discurso conceitual organizado com uma proposta adequada de atividades e de estratégias, buscando superar os obstáculos da aprendizagem. É o pensar os saberes geográficos numa perspectiva metodológica significativa, o que implica desenvolver intervenções que reestruuturem tanto os conteúdos como os procedimentos e que estabeleçam a compreensão dos objetivos, oportunizando a autorregulação das aprendizagens. Ao considerar a necessidade de que estudantes que aspirem ser professores se tornem mais motivados e estratégicos e a carência de pesquisas que visem esse fortalecimento da capacidade de aprender, entre estudantes de cursos de licenciatura em Geografia, esta pesquisa pretende investigar o uso de estratégias de aprendizagem por parte de estudantes do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas - UFPel e contribuir de forma propositiva para o desenvolvimento de práticas que incentivam o uso de estratégias de ensino e de aprendizagem.

Por fim, o principal objetivo é agregar com feedbacks promissores ao longo desse estudo, para que se obtenha respostas concretas e que contribuem com inovações no meio acadêmico, sendo estas de forma positiva para a formação dos futuros professores. Assim, expor os eixos encontrados no percurso deste projeto é de extrema relevância para identificar o que dificulta a autorregulação na formação desses discentes, sendo assim vai ser possível criar estratégias com o intuito de melhorar e inovar esses fatores que acabam intervindo nos resultados almejados. Segundo Paulo Freire (1996), “é pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

2. METODOLOGIA

O projeto - A formação inicial e continuada de professores nos espaços sociais -foi estruturado para ser desenvolvido com cinco eixos de pesquisa. Cada eixo possui uma finalidade específica de pesquisa, feito isso com a intenção de agregar com resultados ainda mais precisos. Sendo eles:

Eixo 1 - suas pesquisas serão designadas para o desenvolvimento teórico-metodológico em relação as estratégias de ensino e aprendizagem nos processos de autorregulação.

Eixo 2 - o seu embasamento vai ser a busca de dados por meio de ações que irão mapear, espacializar e gerar intervenções. Mais especificamente, este eixo visa com as coletas de dados dos alunos que farão parte da pesquisa, construindo com a opinião dos mesmos, estratégias de aprendizagem.

Eixo 3 - Este será dividido em dois momentos, ambos com o intuito de tentar alavancar o ensino inserido dentro do curso de licenciatura em Geografia da UFPel. Em primeiro momento o grupo pretende analisar o currículo deste curso e ao mesmo tempo analisar as probabilidades de utilizar o conhecimento estratégico geográfico neste currículo. Já no segundo momento, será realizado um grupo focal com os alunos do oitavo semestre do curso de licenciatura, para que os mesmos expõem suas dificuldades ao longo da sua formação, com isso será possível discutir a respeito dessas dificuldades e procurar meios que melhorem esses aspectos.

Eixo 4 - através dos eixos anteriores, será possível propor oficinas de intervenção em relação ao conhecimento geográfico estratégico na formação de professores. Ainda, pode-se inserir ferramentas que facilitem o desenvolvimento de áreas específicas, que são avaliadas com um certo grau de dificuldade e/ou de acessibilidade pelos alunos.

Eixo 5 - neste será avaliado em momentos específicos, sendo eles, a curto, médio e a longo prazo. Ele é fundamental para que seja analisada o desenvolvimento do projeto proposto e se o mesmo esta suprindo com os resultados desejados para este projeto.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A expectativa é que o projeto possa começar a ser desenvolvido no calendário de 2021/01 - UFPel, pois devido a situação atual em que se encontra o meio acadêmico da Universidade, por conta do COVID-19, não está sendo possível desenvolver a maior parte das atividades no meio acadêmico, o qual dificulta o desenvolvimento deste projeto. Partindo desses princípios, uma parte das atividades, está sendo feita por meio de pesquisas bibliográficas que promovam o aprofundamento dos pressupostos teórico-metodológicos sobre as Estratégias de Ensino e Aprendizagem e ensino de Geografia e atividades remotas com o intuito de levantamento de dados.

O projeto espera agregar conhecimentos que fortaleceram a capacidade de aprender dos estudantes de cursos de licenciatura, e avaliar o uso das estratégias

de ensino, aprendizagem e a promoção da autorregulação da aprendizagem no contexto da Geografia, mais especificamente na formação inicial de professores, no recorte da Universidade Federal de Pelotas/UFPel.

4. CONCLUSÕES

Por tanto, tendo como base o explanado acima, fica evidente a importância desse projeto, pois a proposta de gerar resultados no meio acadêmico em sua estrutura, vai muito mais além, pois a meta é gerar a autorregulação dos alunos, a sua autoconfiança diante a sua atuação como um futuro docente.

É essencial que professores se beneficiem das contribuições da psicologia cognitiva e que aprendam a ensinar, por meio de estratégias de ensino. De fato, professores podem ensinar alunos quando e como usar estratégias de aprendizagem específicas por meio da demonstração e da modelagem de diversas técnicas (Pozo, 1996, 2004; Veiga-Simão, 2004; Frison e Veiga Simão 2013; Boruchovitch, 2014). É necessário que os cursos de formação de professores se estruturem de modo a produzirem conhecimentos, tanto no que diz respeito às estratégias de ensino quanto de aprendizagem desde a formação inicial, pois assim propiciará ao futuro professor a possibilidade de utilizar diferentes estratégias de ensino e formas de intervenções em sala de aula que otimizem o ensino de estratégias de aprendizagem aos alunos. No que diz respeito à formação inicial do professor de Geografia, Castellar (2010, 2017) e Cavalcanti (2011, 2017) esclarecem que o ensinar não é apenas dominar conteúdos, mas ter um discurso conceitual organizado com uma proposta adequada de atividades e de estratégias, buscando superar os obstáculos da aprendizagem. É o pensar os saberes geográficos numa perspectiva metodológica significativa, o que implica desenvolver intervenções que reestruturem tanto os conteúdos como os procedimentos e que estabeleçam a compreensão dos objetivos, oportunizando a autorregulação das aprendizagens.

Como acadêmica no curso de Licenciatura em Geografia, estou tendo a oportunidade de fazer parte deste projeto para contribuir de forma positiva no desenvolvimento do mesmo, para que possamos chegar nos resultados esperados desta pesquisa. Mesmo não podendo atuar de maneira efetiva no projeto, devido as complicações do COVID 19 no meio acadêmico, o levantamento bibliográfico já é de suma importância para a contribuição dos dados para o desenvolvimento inicial deste projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTELLAR, S. M. V. **CARTOGRAFIA ESCOLAR E O PENSAMENTO ESPACIAL FORTALECENDO O PENSAMENTO GEOGRÁFICO**. Revista Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 7, n. 13, p. 207-232, jan./ jun, 2017. CASTELLAR. S. Didática da Geografia escolar: possibilidades para o ensino e a aprendizagem no ensino fundamental. Tese para Livre-Docência da Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2010.

CAVALCANTI, L. S. **O ESTUDO DE CIDADE E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: CONTRIBUIÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO TEÓRICO-CONCEITUAL SOBRE CIDADE E VIDA URBANA.** Rev. Ateliê Geográfico: Goiânia-GO, v. 11, n. 2, ago. p. 19-35, 2017. CAVALCANTI, L. S. **O LUGAR COMO ESPACIALIDADE NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE GEOGRAFIA: BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE PRÁTICAS CURRICULARES.** Rev. Bras. Educ. Geog., Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 01-18, jul./dez., 2011.

FRISON, L. M. B., VEIGA-SIMÃO, A. M. **AUTORREGULAÇÃO DA APRENDIZAGEM: ABORDAGENS TEÓRICAS E DESAFIOS PARA AS PRÁTICAS EM CONTEXTOS EDUCATIVOS.** Cadernos de Educação | FaE/PPGE/UFPel. Pelotas [45] 2 – 20, 2013

FREIRE, P. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA: SABERES NECESSÁRIOS À PRÁTICA EDUCATIVA.** São Paulo: Paz e Terra, 1996. 25v.

POZO, J. Estratégias de aprendizagem. In COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). **DESENVOLVIMENTO PSICOLÓGICO E EDUCAÇÃO: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO** (p. 176-197). Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

POZO J., MONEREO C., CASTELLÓ M. **O USO ESTRATÉGICO DO CONHECIMENTO.** In COLL, C.; PALÁCIOS, J.; MARCHESI, A. (Orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação (p. 145-160). Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.